**República Democrática de São Tomé e Príncipe**

**Ministério das Finanças, Comércio e da Economia Azul**

**(Unidade-Disciplina-Trabalho)**

**Agência Fiduciária e de Administração de Projetos**

**Projeto Desenvolvimento do Setor de Transporte e Proteção Costeira**

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

SERVIÇO DE CONSULTORIA

**PAÍS:** REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE TRANSPORTE E PROTEÇÃO

COSTEIRA - P161842

**DONATIVO:** IDA V1820

**SERVIÇOS DE CONSULTORIA:**

OFICIAL DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETO

**REFERENCIA:** Nº 08/C/TCP/2018

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe recebeu recentemente um donativo do Banco Mundial para implementar o Projeto Desenvolvimento do Setor de Transporte e Proteção Costeira e pretende aplicar parte deste financiamento em serviço de consultoria, nomeadamente na contratação de um Oficial de Monitorização e Avaliação para o referido Projeto.

Os objetivos pretendidos com a presente contratação são:

1. Assegurar uma monitoria regular e efetiva das atividades dos recursos do Projeto;
2. Contribuir para a utilização racional dos recursos do Projeto, de acordo com as regras e Procedimentos do Banco Mundial,
3. Garantir uma boa dinâmica de implementação e monitoria das atividades;
4. Facilitar o desenvolvimento das tarefas a realizar pelos diversos contratados no quadro do projeto;
5. Orientar as instituições responsáveis pelo projeto nas definições mais adequadas para a resolução das dificuldades inerentes ao mesmo;
6. Assegurar uma boa ligação e interação com todos os stakeholders do projeto em causa.

Os serviços a serem fornecidos pelo Oficial de Monitorização e Avaliação do Projecto, são entre outros, os seguintes:

* Organização, aconselhamento e monitorização das diversas equipas técnicas dos parceiros que se deslocam em missão para S. Tomé;
* Elaboração de relatórios periódicos sobre as atividades do Projeto;
* Preparação e elaboração dos planos e programação das atividades e tarefas do Projeto, sua orçamentação e implementação atempada, em colaboração com as equipas do projeto,
* Análise, avaliação e discussão sobre os trabalhos produzidos pelos consultores, gabinetes e empresas,
* Seguimento e monitorização todos os contratos celebrados no âmbito do projeto,
* Organização de apresentações periódicas com a sociedade civil e/ou divulgação dos resultados do projeto através de meios de comunicação.

Os candidatos devem ter o seguinte perfil:

1. Formação superior em Engenharia Civil. Qualificações de Mestrado ou Doutoramento numa área de engenharia: Transportes e vias de Comunicação;
2. Ter pelo menos 5 anos de experiência profissional no domínio de engenheira civil/estrada;
3. Experiência/conhecimento técnico dos problemas existentes nas estradas e zonas costeiras de S. Tomé;
4. Experiência no desenvolvimento de cálculo assistido de vias de comunicação, ter conhecimento de nível elevado para dimensionamento, modelação de superfícies, traçado de estradas, cálculo de volumes de terraplanagens e interseções de níveis como por exemplo rotundas e cruzamentos, cálculo automático de perfis, traçados de estradas, diretrizes, criação e edição de corredores;
5. Conhecimentos de ferramentas informáticas, em particular do MS-OFFICE, Autocad, Cad, Autodesk vehicle tracking, SIG;
6. Domínio da língua portuguesa e de uma língua estrangeira (Inglês e/ou Francês);

Os Termos de Referência mais detalhados (TdR) para os serviços poderão ser obtidos nas instalações da AFAP, nos dias úteis, das 8h30m às 12h e das 14h30 às 17h, cujo endereço e contacto encontram-se abaixo, ou em [www.afap.st](http://www.afap.st).

A Agência Fiduciária de Administração de Projetos convida os interessados a manifestarem o seu interesse através do envio de Carta de Intenção, acompanhada do Bilhete de Identidade, Curriculum Vitae e dos comprovativos das formações e qualificações solicitadas, autenticados pelo notário, em carta dirigida ao Coordenador da AFAP, até às **17 horas do dia 16 de outubro de 2018** para o endereço abaixo indicado,

ou

Para o endereço de email [horacio.dias@afap.st](mailto:horacio.dias@afap.st) ou [afap2@yahoo.com.br](mailto:afap2@yahoo.com.br) com o Assunto: Ref 08/C/TCP/2018, primeiro e último nome.

Agência Fiduciária de Administração de Projectos Caixa Postal 1029,

Avenida Kwame Nkruma,

Edifício do Afriland Fisrt Bank, 2º andar

S. Tomé,

S. Tomé e Príncipe Telefone: + 239 222 52 05

Os candidatos interessados devem ter em conta a Secção III, parágrafos 3.14. 3.16 e 3.17 do “Procurement Regulations for IPF Borrowers” do Banco Mundial, datado de julho de 2016 e revisto em novembro de 2 17 (“Procurement Regulations”), estabelecendo as políticas do Banco Mundial em casos de conflito de interesse.

Um consultor será selecionado de acordo com o método de Consultor Individual, estabelecido nos Regulamentos de Procurement do Banco Mundial.

**ANEXO I**

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E ECONOMIA AZUL**

# Agência Fiduciária e de Administração de Projetos

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

# Recrutamento de um Oficial de Monitorização e Avaliação de Projeto para o Projeto de Desenvolvimento do Setor de Transportes e Proteção Costeira

**Abril 2018**

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

1. **Contexto e Justificação**

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe está a preparar, com o apoio do Banco Mundial, o Projeto de Desenvolvimento do Setor de Transportes e Proteção Costeira de S. Tomé e Príncipe (P161842), que levará a cabo as seguintes atividades: reabilitação da Estrada Nacional N1 (S. Tomé – Guadalupe – Neves, 27 Km); reabilitação e proteção da Avenida Marginal (13 Km); reforço das capacidades Técnica e de Gestão do Instituto Nacional de Estradas (INAE), do Fundo de Estradas e do Grupo de Interesse de Manutenção de Estradas (GIME), instalação de proteção costeira ao longo da baía de S. Tomé e implementação de outras medidas de resiliência climática para proteger as estradas do deslizamento de terras e da erosão do mar.

Este Projeto contempla as seguintes componentes:

**Componente 1: Reabilitação e reforço da resiliência da Estrada S. Tomé-Guadalupe-Neves– Trabalhos Civis e Supervisão do Projeto**

1. Reabilitação da atual Estrada Nacional Nº 1 de S. Tomé para Neves (27Km). A estrada pavimentada tem 5-7 metros de largura com um perigoso alinhamento horizontal e vertical. A estrada está em más condições e precisa de ser reabilitada. O tráfego médio é de cerca de 1500 veículos/dia com alta presença de motorizadas nas áreas urbanas. A estrada também é usada por camiões de transporte de combustível e cerveja de Neves para o resto do país. O troço entre Guadalupe e Neves (aproximadamente 12 Km) trata-se de estrada costeira com declive/inclinação acentuado a esquerda e com o mar a direita, que vá precisar de proteção adicional. A calçada será de pavimento asfáltico;
2. Serviços de supervisão da construção e de garantia de qualidade. Os serviços a serem financiados serão para todos os trabalhos civis, incluindo a proteção costeira.

**Componente 2: Reforço Institucional**

Esta componente do Projeto irá consolidar a estrutura institucional do sector rodoviário e melhorará as práticas de gestão de ativos, incluindo:

1. Manutenção de estradas, bem como melhor abordagem, da proteção das encostas e proteção costeira em pequena escala, dos troços de estradas nacionais prioritários, utilizando uma abordagem baseada no desempenho, incluindo reforço das capacidades técnicas e de gestão do GIME e das comunidades locais;
2. Reforço da capacidade institucional do FRN (Fundo Rodoviário Nacional) e do INAE na mobilização de financiamentos para manutenção de estradas e melhoria do sistema de gestão de ativos de estradas;
3. Aumento da participação das mulheres no GIME (a equipa de trabalho irá avaliar se é possível estabelecer como objetivo 50% dos trabalhadores do GIME serem mulheres) e aumentar a sensibilização quanto ao género através de realização de formações aos trabalhadores do GIME (foco em questões especificas será determinado pelos resultados da Avaliação Social).

**Componente 3: Reabilitação da Estrada Marginal e Proteção Costeira, incluindo supervisão dos trabalhos civis**

1. Proteção Costeira da costa de S. Tomé, com a reabilitação dos muros marítimos existentes, construção potencial de quebra-mares para reduzir a energia das ondas recebidas, revestimentos rochosos para proteger praias e embarcações. A maior parte da proteção costeira existente foi construída durante o período colonial. A frente do mar é frequentemente inundada (pelo menos 10 vezes por ano) por excesso de onda durante os períodos de maré alta. As infraestruturas, a serem identificadas como parte do estudo apoiado pela cooperação holandesa, ajudariam a proteger toda a frente do mar da inundação e da erosão costeira.
2. Reabilitação da estrada marginal (10,1 Km) incluindo a “reconstrução” do revestimento rodoviário, reforço das calçadas de pedestres, melhoria de segurança dos pedestres com cruzamentos protegidos. Devido a fraca manutenção e falta de reabilitação massiva nas últimas décadas, as infraestruturas da frente do mar foram amplamente danificadas, impedindo exploração plena do seu potencial turístico.
3. Serviços de supervisão de construção e de garantia de qualidade

**Componente 4: Apoio a Gestão do Projeto**

Esta componente irá financiar as operações e os custos da Unidade de Implementação do Projeto (UIP), incluindo:

1. Apoio a UIP na gestão de contratos para as principais obras e serviços de consultoria no âmbito do projeto;
2. Preparação de estudos de apoio para futuros projetos de transporte e proteção costeira.
3. Coordenação dos atores e instituições envolvidos no projeto.

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe e o Banco Mundial, à semelhança do que tem acontecido com outros Projetos, confiou a gestão fiduciário deste Projeto à Agência Fiduciária e de Administração de Projetos (AFAP) e a coordenação técnica ao Instituto Nacional das Estradas (INAE).

Dado o número de atividades a serem realizadas no âmbito deste Projeto, os recursos humanos atualmente disponíveis no INAE e AFAP não permitem dar resposta a todas elas.

Assim, e para garantir a eficiência na utilização dos meios à sua disposição e para manter um bom nível de desempenho da gestão dos fundos que lhe são confiados, o governo de STP pretende recrutar um especialista com as habilidades e experiências necessárias nesta área, para o cargo de Monitorização e Avaliação, que seria responsável pelo apoio e monitorização técnica do projeto.

1. **Objetivo**

Este recrutamento tem como objetivo:

* Tornar as instituições responsáveis pelo projeto mais eficientes, permitindo assegurar um seguimento regular e efetivo dos recursos deste Projeto, e responder aos eventuais constrangimentos encontrados pelas instituições beneficiárias,
* Contribuir que a assistência aos beneficiários seja utilizada de forma racional e de acordo com os Procedimentos do Banco Mundial,
* Garantir uma boa dinâmica de implementação e seguimento das atividades,
* Facilitar o desenvolvimento das tarefas a realizar por diversos contratados no quadro do projeto,
* Orientar as instituições responsáveis pelo projeto nas definições mais adequadas para a resolução das dificuldades inerentes ao projeto,
* Assegurar uma boa ligação e interação com todos os *stakeholders* do projeto em causa.

1. **Tarefas e Responsabilidades**

As tarefas e responsabilidades esperadas do Oficial de Monitorização e Avaliação são as seguintes:

* Organização, aconselhamento e seguimento das diversas equipas técnicas dos parceiros que se deslocam em missão para S. Tomé com atividades do projeto,
* Preparação, elaboração e produção de trabalhos técnicos em articulação com os consultores e equipas dos parceiros,
* Elaboração de relatórios periódicos sobre as atividades, consultorias, prestação de serviços afetas ao projeto,
* Preparação e elaboração dos planos e programação das atividades e tarefas do Projeto, sua orçamentação e implementação atempada, em colaboração com as equipas do projeto,
* Aconselhamento as instituições responsáveis pelo projeto no desenvolvimento de parcerias com os diversos *stakeholders*,
* Supervisão dos trabalhos dos consultores, gabinetes e empresas a serem recrutados no âmbito de Projeto,
* Análise, avaliação e discussão sobre os trabalhos produzidos pelos consultores, gabinetes e empresas,
* Seguimento e monitorização dos contratos celebrados com consultores internacionais no âmbito do projeto,
* Discussão dos aspetos técnicos das atividades do Projeto,
* Orientação, aconselhamento e elaboração com equipas do projeto de Termos de Referências para estudos e de outros documentos necessários para a execução do Projeto,
* Orientação, aconselhamento e elaboração com equipas do projeto de Cadernos de Encargos para os trabalhos de construção necessários para a execução do Projeto,
* Preparação, apresentação e discussão com equipas do projeto de decisões técnicas que surgem para a implementação das atividades,
* Análise do estado de progresso do Projeto e discussão com equipas do projeto antes das revisões das entidades de análise de coordenação de seguimento e de avaliação,
* Aconselhamento e apoios necessários a equipa de projeto na definição e recolha de indicadores relevantes para o seguimento do projeto,
* Preparação de reuniões periódicas, sobre as questões técnicas com todas as entidades envolvidas no projeto e outras partes interessadas e elaboração das atas destas reuniões,
* Organização de apresentações periódicas com a sociedade civil e/ou divulgação dos resultados do projeto através de meios de comunicação,
* Participação nas reuniões com as missões do Banco Mundial no quadro da supervisão do Projeto,
* Secretariar as reuniões dos comités técnicos do projeto,
* Participação nas reuniões das comissões de avaliações,
* Contribuição na elaboração dos relatórios de avaliação e noutros documentos pertinentes,
* Execução de todas as outras atividades relacionadas com os seus compromissos, instruídos pelos responsáveis do projeto.

1. **Qualificações e atribuições**

O candidato a este posto deve ter as seguintes qualificações e experiências:

1. Formação superior em Engenharia Civil. Qualificações de Mestrado ou Doutoramento numa área de engenharia: Transportes e vias de Comunicação;
2. Experiência comprovada por documentos em trabalhos deste nível e tipo;
3. Experiência/conhecimento dos procedimentos do Banco Mundial;
4. Ter pelo menos 5 anos de experiência profissional no domínio de engenheira civil/estrada;
5. Experiência/conhecimento dos problemas existentes nas estradas e zonas costeiras de S. Tomé;
6. Ser capaz de trabalhar num ambiente multinacional, multidisciplinar, num contexto de pressão e com disponibilidade para conviver com a supervisão dos responsáveis do projeto;
7. Ser capaz de desenvolver cálculo assistido de vias de comunicação, ter conhecimento de nível elevado para dimensionamento, modelação de superfícies, traçado de estradas, cálculo de volumes de terraplanagens e interseções de níveis como por exemplo rotundas e cruzamentos, cálculo automático de perfis, traçados de estradas, diretrizes, criação e edição de corredores;
8. Boa capacidade de análise crítica;
9. Excelente capacidade de produzir e defender relatórios e outros documentos;
10. Conhecimentos de ferramentas informáticas, em particular do *MS-OFFICE (Word, Excel, Powerpoint, Access), Autocad, Cad, Autodesk vehicle tracking, SIG*;
11. Domínio da língua portuguesa e de uma língua estrangeira (Inglês e/ou Francês);
12. **Colaboração com as instituições**

O Conselheiro Técnico trabalhará em estreita colaboração com AFAP, INAE, MIRNA, DGA, DGRNE, Câmaras Distritais afetas ao projeto; que beneficiarão de todo o seu apoio durante a vigência do Contrato.

1. **Duração do Contrato**

O contrato terá a duração inicial de 3 meses e renovável para um ano, sujeito ao desempenho considerado satisfatório pelos responsáveis do projeto.

A renovação do contrato está sujeita à obtenção de uma pontuação acima de 80% da avaliação de desempenho e a Não-Objeção do Banco Mundial.

1. **Modalidade de recrutamento**

A contratação do Conselheiro Técnico será feita por concurso público.

Para ser elegível o candidato não poderá estar no ativo como quadro da função pública.

Toda a candidatura será sujeita as regras de concursos e contratações do Banco Mundial para as prestações de serviços de projetos deste tipo.

1. **Procedimento de Relatórios:**

O oficial de monitorização e avaliação do projeto deverá relatar, reportar ao Comitê de Diretores (composto pelo Diretor do INAE, Diretor de Gabinete do Ministro do MIRNA e do Coordenador da AFAP).

Durante as atividades quotidianas, ele relatará, reportará diretamente ao Diretor do INAE sobre todos os aspetos técnicos relacionados ao projeto e ao coordenador da AFAP para todos os aspetos fiduciários.

Como um dos papéis importantes do oficial de Monitorização e Avaliação será assegurar esforços colaborativos eficientes entre as instituições, espera-se que este oficial passe parte do seu tempo fisicamente no INAE (2 dias / semana), na AFAP (2 dias / semana) e no campo (1 dia / semana).  
O contrato deste oficial será em tempo integral, com 100% do tempo dedicado a este projeto.